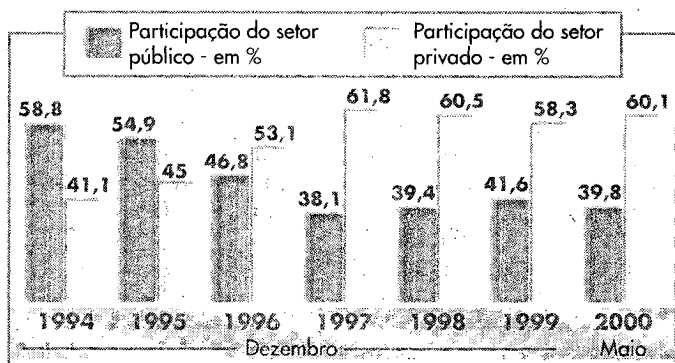
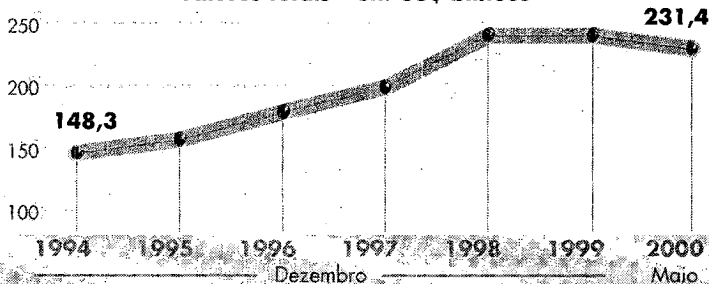


EVOLUÇÃO DA DÍVIDA

Participação do governo e da iniciativa privada
Valores totais - em US\$ bilhões



Fonte: Banco Central

Dívida Futura

Igreja escapou do Plano Collor

BRASÍLIA - A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) conseguiu fugir da única moratória que o País viveu em sua dívida interna. A proposta, ressuscitada agora pela CNBB para o débito externo, foi decretada durante o Plano Collor, que deixou indisponível o dinheiro depositado nos bancos para pagamento posterior, e também foi suspensa por pouco mais de 24 horas para que as igrejas pudessem sacar os cruzados novos bloqueados para as atividades pastorais e sociais.

A ex-ministra da Economia Zélia Cardoso de Mello assinou em 2 de maio de 1990 a portaria 237 permitin-

do que apenas a Igreja Católica sacasse o dinheiro bloqueado. Os religiosos teriam até dia 10 de maio para movimentar os recursos que precisassem. Publicada a portaria, a confusão foi tão grande que no dia seguinte, na portaria 260, foi revogada a permissão às retiradas da Igreja Católica.

Quem conta a história é o ex-presidente do Banco Central (BC) Gustavo Loyola, diretor de Normas da instituição naquela época. Ele pergunta: "Se a própria CNBB foi vítima de um não pagamento da dívida interna e sofreu as consequências disso, como pode propor o mesmo agora?" (L.P.)